



Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

# Bolas e Botas para Foot-Ball

Descontos importantes aos Clubs e Grupos filiados na Liga Portuguesa de Foot-Ball



## SALÃO DE JOGOS=CASA SENNA



48, Rua Nova do Almada, 52—LISBOA

(Esta casa não tem succursal)

# Tecidos com borracha

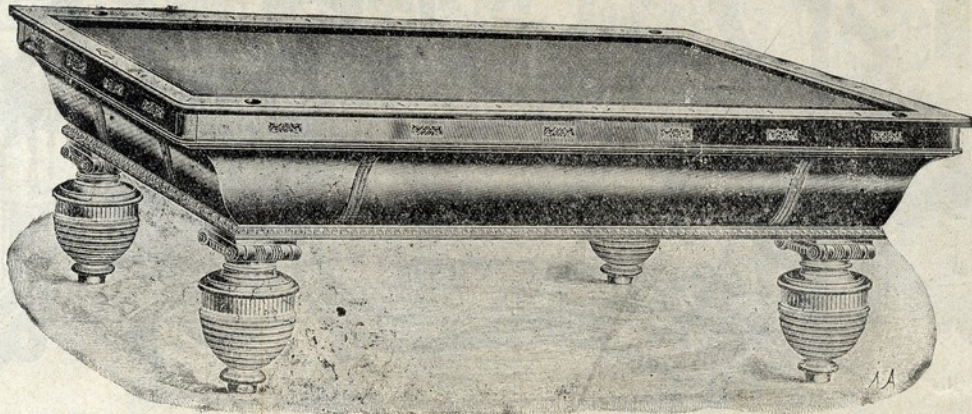
# CONTINENTAL

## Empregados na fabricação dos mais reputados Dirigiveis

Stockiste em Lisboa—Carlos de Carvalho—EMPRESA VELOZ

# BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de marfim — Pannos verdes  
— Tacos para bilhar — Giz branco, azul ou verde — Bolinhas e pausinhos para 31.



Tabellas de boquecha de todos os fabricantes — Collocação de tabellas e pannos — Corte e concertos de bilhares.

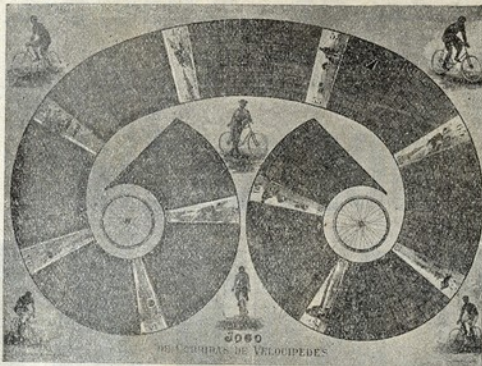
Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

Esta casa não tem succursal

## Jogo de corridas de bicycletas

Interessantissimo jogo, para o maximo de dez jogadores

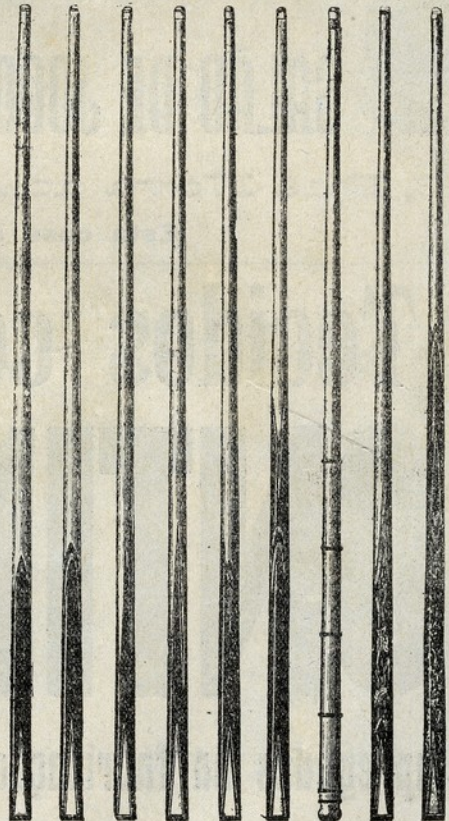


**Preço 1:500 réis**

Cartão lithographado a 6 côres, 10 bicyclettes, copo, dados e marcas, tudo n'uma bonita caixa de cartão

**SALÃO DE JOGOS**  
48, Rua Nova do Almada, 52  
CASA SENNA

**Tacos para Bilhares**

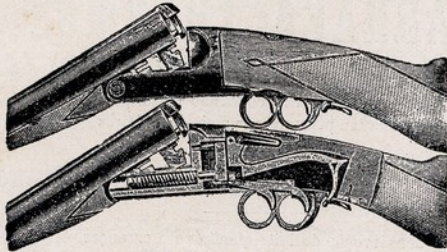


Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

Esta casa não tem succursal

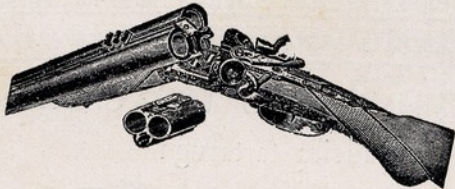
# A IDEAL

Espingarda sem cães

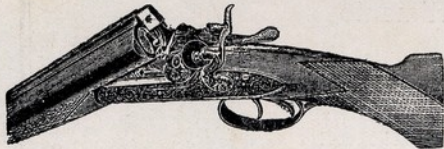


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

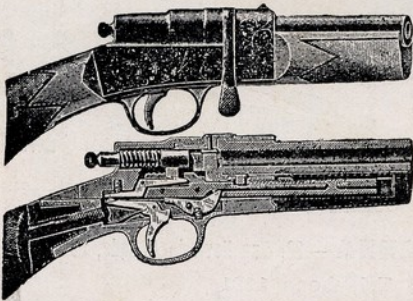
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

**DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA**

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

# Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

**Capital 270:000\$000 réis**

Numero telephonic: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



## AUTO-PALACE

**LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO**

### Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

### TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade... ..	„ 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	„ 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas .....	Réis 2\$500
» » 6 » .....	„ 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	„ 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

**SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS**  
**Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa**

TELEPHONE N.º 1243

## LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

### **CÓNTRA A DEBILIDADE**

**Farinha Peitoral Ferruginosa  
da pharmacia Franco**

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.

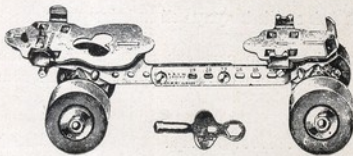


Revista tri-mensual illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal .....	3\$600
Africa .....	4\$000
Estrangeiro .....	5\$000
Brazil (moeda forte) .....	6\$000

Numero avulso, 120 réis



**Patins marca** ❀ ❀ ❀

❀ ❀ ❀ **MATADOR**

Para senhoras e homens

**SALÃO DE JOGOS**

**47, Rua Nova do Almada, 52**

(Esta casa não tem succursal)

**CAÇADORES**

**AFRICANISTAS**

**TOURISTES**

## GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

**GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO**

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: **VITERBO & VALENTE L.<sup>da</sup>**

12, Largo de S. Julião—LISBOA

**OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS**



## Pentes, ganchos e travessas em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas

novidades n'este artigo

Monstruoso sortimento

EM

**PENTES E ESCOVAS**

de todas as qualidades e para todos os usos



**CASA SENNA**—38, Rua Nova do Almada, 38

Telephone 1231

Por 1\$800

Uma installação de campainha electrica com botão, fio, pilhas e collocação ao alcance de todos



**CASA PALISSY GALVANI**  
91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

**SANTOS BEIRÃO**

7, Largo da Rua do Principe, 7  
(Ao fundo da Rua do Carmo)

**BICYCLETES**

Artigos de sport

Machinas de costura

# TIRO E SPORT

ANNO XV

Revista de Educação Physica e Actualidades  
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 406

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial  
Praça dos Restauradores, 27

10 de Janeiro de 1909

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Nova do Almeida, 80 — LISBOA — Telephone, 1231

## CAÇA



Um descanso...



## NATAÇÃO

No nosso numero de 10 de novembro ultimo tivemos occasião de historiar as arrojadas travessias dos srs. José Bento de Araujo Assis, dr. Gusmão e outros velhos nadadores em 1877 e annos seguintes, mencionando a dupla travessia do Tejo em 22 de setembro de 1881 em que os srs. dr. Gusmão e Assis gastaram respectivamente 3 horas e 3 horas e 15 minutos no percurso Pedroços-Lazareto-Pedroços.

Vamos hoje tratar do desafio effectuado no rio Douro em setembro de 1886 entre o exímio nadador H. Rumsey (já fallecido), irmão de Arthur Rumsey, e Abel Osorio (tambem fallecido).

Por meio da imprensa portuense lançara Abel Osorio repto a Henrique Rumsey, o mais brilhante nadador que tem talvez havido em Portugal e que obtivera em Inglaterra diversos premios.

Rumsey accitou immediatamente o desafio que lhe propunha Abel Osorio cujo nome era muito conhecido por se ter dois annos antes, n'um rasgo de philantrophia, lançado ao mar tempestuoso, formidavel, levando da praia de Carreiros um cabo de salvamento a um navio em perigo.

Embora não se desse publicidade á data do desafio, foi aquella bem depressa conhecida e assim é que, na manhã do dia 18 de setembro de 1885, era muito grande a concorrência na praia de Leça, sendo elevado o numero de barcos que pairavam junto do molhe norte de Leixões, ponto de partida escolhido pelos nadadores.

Era o jury formado pelos srs. dr. Correia de Barros, presidente; A. Leite de Faria e G. A. de Faria, juizes por parte de H. Rumsey; dr. Vicente da Motta e Lourenço de Magalhães, por parte de A. Osorio; padrinhos: do primeiro, o sr. Avelino da Fonseca, e do segundo, o sr. Guilherme Gomes Fernandes. Um verdadeiro *duello* como se deprehende.

A's 8 h. e 30 m. em ponto da manhã, lançaram-se á agua os dois intrepidos nadadores, que arrancaram com vigor por serem dois rapazes fortes, na plena força da vida, Rumsey com 30 annos de idade e Osorio com 34.

Os primeiros 1:500 metros foram percorridos com grande dianteira por Rumsey em 50 minutos. Abel Osorio, sentindo frio n'essa altura, desestiu retirando-se da agua.

Rumsey, muito desportivamente, continuou o percuso que era de 2:500 metros, executando-o em 1 h. e 12 m., sendo os ultimos 60 metros feitos por elle d'uma *tirada* enérgica e vigorosa.

Foi entusiastica a ovação dispensada pela assistencia ao vencedor, pertencente a uma familia muito estimada no Porto, e toda de cavalheiros muito dados ao desporto nautico.

Pouco tempo depois, um grupo de amigos offereceu a Rumsey um lauto banquete para solemnizar a sua victoria, sendo-lhe então entregue um magnifico relógio de ouro que se acha hoje em poder de seu filho Lacy, que os nossos leitores certamente conhecem pela brilhante figura feita no ul-

timo concurso da Taça Leixões em agosto de 1908, podendo afoitamente dizer-se que é um filho que honra o pae e o mestre, que é Arthur Rumsey, seu tio, alma da natação no norte.

Abel Osorio veio a morrer no Pará, para onde o tinham levado os acasos da fortuna.



**Aerostação.** — Os jornaes allemães annunciam a criação d'uma sociedade aerostatica allemã (*Deutsche Aerostation Grelschoff*), cujo fim é a construcção de barcos aereos que farão um serviço directo entre 24 grandes cidades allemãs.

Cada aero novo, poderá transportar 10 a 15 passageiros.

**Athletica.** — Damos hoje o retrato de Bonnes que tem o *record* do mundo no *développé* com uma mão á esquerda (55 kilgs.), barra com as duas mãos (116 kilgs.) e alteres separados nas duas mãos (100,500 kilgs.).

**Automobilismo.** — O celebre motocyclista Giuppone lançou um desafio a todos os conductores do mundo para um *match* de 333 metros em *voiturette*.

A' ultima hora somos informados que foi levantada a luva lançada tão audaciosamente por um corredor francez, Baudry, ex-motocyclista do velodromo d'inverno.

Thomaz, o antigo rival de Giuppone, tambem se inscreve.

**Natação.** — *Taça do Natal.* — A 25 de dezembro passado realisou-se em Paris esta grande prova annual de natação, organizada pela *Société Nationale d'Encouragement á la Natation* e pelo *Journal e Sports*, vencendo um francez.

**Pedestrianismo.** — *A derrota de Dorando Pietri.* — Dorando, o grande corredor italiano que tão brilhantemente foi aclamado no Stadio e que a Rainha de Inglaterra presenteara gentilmente, perdeu o desafio organizado na America em Madison Square! E' esta a verdade embora tivesse corrido uma outra versão.

O seu competidor Longboat, canadiano, tinha sido maravilhosamente trenado por Flanagan e possui segundo o testemunho de 14:000 espectadores, uma velocidade maior que Dorando. E foi esta grande velocidade que o fez vencer. Dorando é um corredor de formidavel resistencia, mas não de velocidade.

Segundo o correspondente do *Times* foi sempre Longboat o mais forte e brincava com Dorando como o *gato com o rato*.

A colonia italiana, que em grande numero assistia ao emocionante desafio e que esperava uma victoria tremenda, amargamente desilludida na sua crença procurou por todos os meios illudir o resultado, fazendo correr a versão de que Do-

rando quasi no final da corrida tinha cahido e ferindo-se na testa, ficando assim inutilizado não tendo podido terminar a corrida. Foi esta a primeira noticia que foi publicada em Londres em edição especial do *Star*.

Este desafio, se fez perder a Dorando a fama gloriosa que em volta do seu nome se tinha soado, por outro lado fez-lhe entrar nas suas algibeiras a bonita somma de 18:750 francos, que foi a quantia que a Dorando pagou o empresario de Madison Square.

● *O record dos 100 metros.* — Está em 10 s.  $\frac{2}{5}$  a corrida de 100 metros por Walker em Pretoria. Este amator fizera a mesma distancia nos jogos olympicos de Londres em 10 s.  $\frac{4}{5}$ .

● *Pesos e alteres.* — *Records batidos.* — No dia 29 de novembro passado, um amator francez M. Emile Huich que pertence á *Association Sportive de Saint-Etienne*, bateu o record do *jeté á esquerda* levantando 175 libras.

Este record pertencia a Vasseur (171 libras).

● Maspoli bate o record do *jeté á deux mains* com 281 libras no dia 6 de dezembro em Lyão no Gymnasio de *La Française*.

**Hippismo.** — Reprozimos a gravura do *Quo Vadis*, cavallo que foi até hoje o mais veloz: percorreu 3:000 metros em 3 m. e 15 s.

**Tiro aos pombos.** — *Programma do grande concurso internacional em Monaco.* — Por nos parecer interessante publicamos na integra o programma dos futuros torneos de Tiro aos pombos em Monaco.

6 de janeiro: *Prix d'Ére (Handicap)*, 500 fr. Entradas a 40 francos. — 1 pombo.

8 de janeiro: *Prix Cinling*, 1:000 francos. — Entradas a 60 francos. — 1 pombo a 27 metros.

13 de janeiro: *Prix Fomun*, 1:000 francos. — Entradas a 60 francos. — 1 pombo.

15 de janeiro: *Prix Moncorgé*, 1:000 francos. — Entradas a 60 francos. — 1 pombo.

18 de janeiro: *Prix Grasselli (Handicap)*, 1:000 francos. — Entradas a 60 francos. — 1 pombo.

20 de janeiro: *Prix Roberts (Handicap)*, 1:000 francos. — Entradas a 60 francos. — 1 pombo.

Realizam-se mais quatro torneos identicos nos dias 22, 25, 29 e 30 de janeiro.

**Grande Poule d'Ensaio:**

3:000 francos e uma medalha de ouro e a totalidade da poule a 100 francos; o segundo 500 francos e 25  $\frac{0}{10}$  das entradas; o terceiro 300 francos e 20  $\frac{0}{10}$  e o quarto 200 francos e 15  $\frac{0}{10}$ .

O restante é entregue ao primeiro premiado.

1 pombo a 25<sup>m</sup>  $\frac{1}{4}$ ; rede a 27<sup>m</sup>  $\frac{1}{2}$ .

A 3 de fevereiro ha o premio dos *Dalhis*, 1:000 francos. — Entradas a 60 francos. — 1 pombo.

Premio dos *Clematites* a 5 de fevereiro, 2:000 francos. — Entradas a 60 francos. — 1 pombo.

**Grand Prix du Casino:**

1.<sup>o</sup> Um objecto d'arte e 20:000 francos juntos a uma entrada de 200 francos;

2.<sup>o</sup> 30  $\frac{0}{10}$  das entradas;

3.<sup>o</sup> 25  $\frac{0}{10}$  » »

4.<sup>o</sup> 20  $\frac{0}{10}$  » »

5.<sup>o</sup> 10  $\frac{0}{10}$  » »

6.<sup>o</sup>, 7.<sup>o</sup> e 8.<sup>o</sup> 5  $\frac{0}{10}$  das entradas.

12 pombos, 3 a 26<sup>m</sup>  $\frac{1}{4}$  e 9 a 27 metros.

O campeão de 1908 recuará 1 metro. Tres pombos errados implica a desclassificação.

**Velocipedia.** — De 12 a 30 de maio de 1909 realizar-se-á, promovida pela *Gazetta Dello Sport*, uma grande prova nacional: a volta da Italia ou sejam 2:500 kilometros.

## LAWN-TENNIS

**Resultados do torneio entre os socios do Internacional**

**Dia 1**

Placido Duro contra E. Ryder, ganhou 4 jogos, contra J. Mascarenhas 8, contra Sabbo 9 e contra Talone 2.

E. Ryder contra Duro, ganhou 7 jogos, contra Cordeiro 10, contra Cohen 7 e contra A. Sabbo 7.

C. Villar contra J. Ferreira, ganhou 7 jogos e contra A. Sabbo 6.

Cordeiro de Sousa contra Ryder, ganhou 1 jogo, contra J. Mascarenhas 8, contra Bermudes 7 e contra A. Sabbo 4.

R. Cohen contra Ryder, ganhou 4 jogos, contra Ferreira 5, contra Talone 3 e contra A. Sabbo 7.

Beirão contra J. Mascarenhas, ganhou 3 jogos, contra Bermudes 4 e contra A. Sabbo 7.

J. Mascarenhas contra Duro, ganhou 3 jogos, contra Cordeiro 3 e contra Beirão 8.

Bermudes contra Cordeiro, ganhou 4 jogos, contra Beirão 7 e contra A. Talone 4.

J. Ferreira contra Villar, ganhou 4 jogos, contra Cohen 6, contra A. Talone 5 e contra A. Sabbo 7.

Talone contra Duro, ganhou 9 jogos, contra Cohen 8, contra Bermudes 7 e contra J. Ferreira 6.

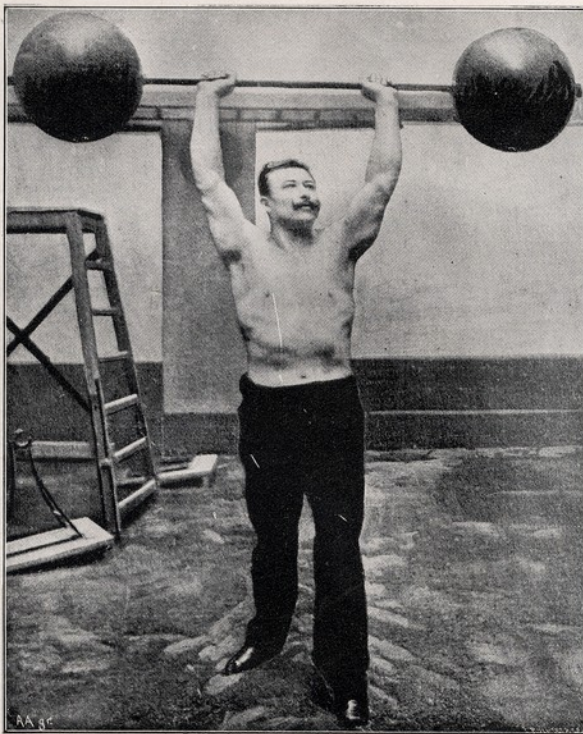
A. Sabbo contra Duro, ganhou 2 jogos, contra Ryder 4, contra Villar 5, contra Cordeiro 7, contra Cohen 4, contra Beirão 4, e contra Ferreira 4.

**Dia 2**

Villar contra Cordeiro ganhou 3 jogos e contra Romero 9, Luiz P. Basto contra Cordeiro ganhou 5 jogos, contra J. Mascarenhas 3, contra A. Sabbo 10 e contra A. Mascarenhas 6.

Cordeiro contra Villar ganhou 3 jogos, contra L. P. Basto, 6, contra A. Mascarenhas 8 e contra Romero 7.

Beirão contra A. Mascarenhas ganhou 7 jogos e contra Romero 7.



MR. BONNES

J. Mascarenhas contra Pinto Basto ganhou 8 jogos, contra Bermudes 5 e contra Romero 6.

Bermudes contra J. Mascarenhas ganhou 6 jogos e contra A Sabbo 10.

A. Sabbo contra L. Pinto Basto ganhou 1 jogo, contra Bermudes 1 e contra A. Mascarenhas 6.

A. Mascarenhas contra L. Pinto Basto ganhou 5 jogos, contra Cordeiro 3, contra Beirão 4, contra A. Sabbo 5 e contra Romero 6.

Romero contra Villar ganhou 2 jogos, contra Cordeiro 4, contra Beirão 4, contra J. Mascarenhas 5 e contra A. Mascarenhas 5.

**Dia 3**

Ernesto Ryder contra L. Pinto Basto ganhou 11 jogos, contra Beirão 6, contra J. Ferreira 7, contra Rembado 8 e contra J. Mascarenhas 9.

C. Villar contra Beirão ganhou 9 jogos, contra A. Talone 9 e contra Rembado 8.

Luiz P. Basto contra Ryder ganhou (zero) jogos, contra Emauz 9 e contra C. Mascarenhas 3.

**Dia 4**

C. Villar contra A. Mascarenhas, ganhou 10 jogos.

C. Villar contra C. Mascarenhas, ganhou 6 jogos.

L. Pinto Basto contra Beirão, ganhou 4 jogos.

L. Pinto Basto contra Romero, ganhou 3 jogos.

Beirão contra L. Pinto Basto, ganhou 7 jogos.

Beirão contra C. Mascarenhas, ganhou 3 jogos.

J. Mascarenhas contra C. Mascarenhas, ganhou 2 jogos.

A. Talone contra A. Mascarenhas, ganhou 9 jogos.

A. Talone contra Romero, ganhou 9 jogos.

A. Mascarenhas contra Villar, ganhou 1 jogo.

A. Mascarenhas contra Talone, ganhou 2 jogos.

J. Romero contra L. Pinto Basto, ganhou 8 jogos.

J. Romero contra Talone, ganhou 2 jogos.

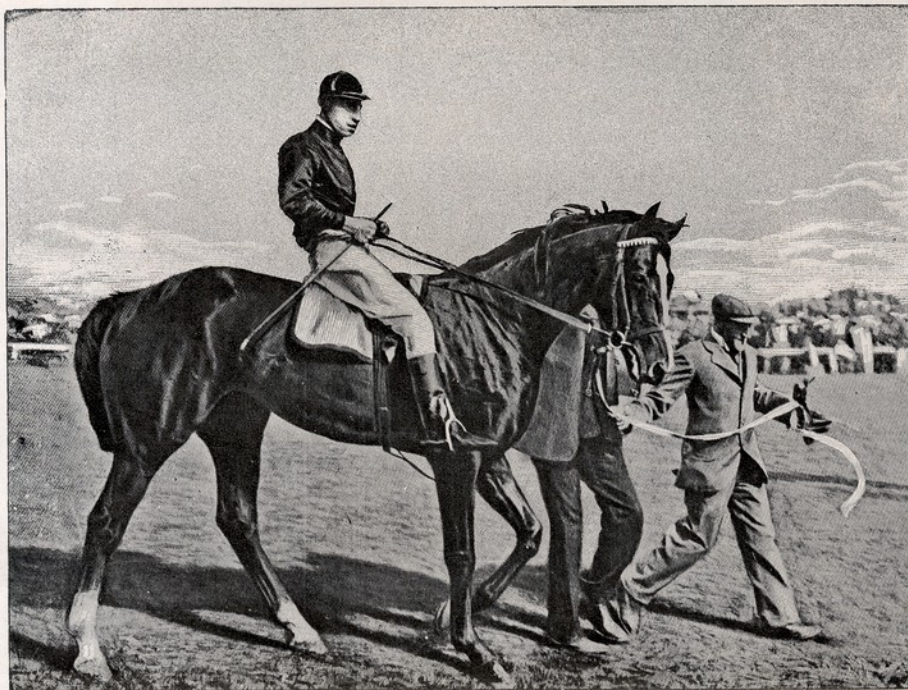
J. Romero contra C. Mascarenhas, ganhou 5 jogos.

C. Mascarenhas contra Villar, ganhou 5 jogos.

C. Mascarenhas contra Beirão, ganhou 8 jogos.

C. Mascarenhas contra J. Mascarenhas, ganhou 9 jogos.

J. Mascarenhas contra Romero, ganhou 6 jogos.



PELO ESTRANGEIRO — O CAVALLO «QUO VADIS»

Carlos Pinto Basto contra Emauz ganhou 10 jogos, contra Cordeiro 6, contra Ferreira 3 e contra C. Mascarenhas 2.

João Emauz L. Ribeiro contra L. Pinto Basto ganhou 2 jogos, e contra C. Pinto Basto 1.

J. Cordeiro contra C. Pinto Basto ganhou 5 jogos, contra R. Cohen 3, contra Rembado 4 e contra C. Mascarenhas 5.

R. Cohen contra Cordeiro ganhou 8 jogos, contra Beirão 8, contra Rembado 8 e contra C. Mascarenhas 6.

Beirão contra Ryder ganhou 5 jogos, contra Villar 2 e contra Cohen 3.

José Mascarenhas contra Ryder ganhou 2 jogos, contra A. Talone 4 e contra Rembado 1.

J. Ferreira contra E. Ryder ganhou 4 jogos, contra C. Pinto Basto 8 e contra Rembado 5.

Augusto Talone contra Villar ganhou 2 jogos, contra J. Mascarenhas 7 e contra Rembado 7.

L. Rembado contra Ryder ganhou 3 jogos, contra Villar 3, contra Cordeiro 7, contra Cohen 3, contra J. Mascarenhas 10, contra Ferreira 6 e contra A. Talone 4.

Carlos Mascarenhas contra Pinto Basto ganhou 9 jogos, contra Cordeiro 6, contra Cohen 5 e contra Pinto Basto 8.

**Dia 5**

Plácido Duro contra F. Bermudes ganhou 4 jogos, contra Romero 8 e contra Carlos Mascarenhas 5.

C. Villar contra J. Mascarenhas, ganhou 10 jogos.

J. Emauz Leite Ribeiro contra Talone ganhou 1 jogo, contra Mascarenhas 1 e contra J. Mascarenhas 1.

Beirão contra Talone, ganhou 2 jogos.

J. Mascarenhas contra Villar ganhou 1 jogo e contra Emauz ganhou 10.

F. Bermudes contra Duro, ganhou 7 jogos.

A. Talone contra Beirão ganhou 9 jogos, contra C. Mascarenhas ganhou 8 e contra Emauz 10.

J. Romero contra Duro, ganhou 3 jogos.

C. Mascarenhas contra Duro ganhou 6 jogos, contra Emauz L. Ribeiro 10 e contra Talone 3.

**Dia 6**

P. Duro contra L. Pinto Basto ganhou 6 jogos, contra C. Pinto Basto 8, contra Emauz 8, contra Cordeiro 2, contra Cohen 3 e contra Beirão 9.



E. Ryder contra Villar ganhou 8 jogos, contra Bermudes 9, contra Romero 10 e contra C. Mascarenhas 11.

C. Villar contra Ryder ganhou 3 jogos, contra L. Pinto Basto 8, contra Cohen 8 e contra Bermudes 5.

L. Pinto Basto contra Duro ganhou 5 jogos e contra Villar 3.

C. Pinto Basto contra Duro ganhou 3 jogos, contra Cohen 3 e contra J. Mascarenhas 8.

J. Emauz Leite Ribeiro contra Duro ganhou 3 jogos, contra Cohen 1, contra Beirão 13, contra Bermudes 0, contra Rembado 2 e contra Romero 4.

J. Cordeiro contra Duro ganhou 9 jogos e contra Ferreira 5.

R. Cohen contra Duro ganhou 8 jogos, contra Villar 3, contra C. Pinto Basto 8, contra Emauz 10, contra J. Mascarenhas 9 e contra Bermudes 7.

Beirão contra Duro ganhou 2 jogos, contra Emauz 8 e contra Ferreira 4.

J. Mascarenhas contra C. Pinto Basto ganhou 3 jogos, contra Cohen 2 e contra Ferreira 2.

Bermudes contra Ryder ganhou 2 jogos, contra Villar 6, contra Emauz 11 e contra Cohen 4.

J. Ferreira contra Cordeiro ganhou 6 jogos, contra Beirão 7 e contra J. Mascarenhas 9.

Rembado contra Emauz ganhou 9 jogos e contra Romero 6.

J. Romero contra Ryder ganhou 1 jogo, contra Emauz 7 e contra Rembado 5.

C. Mascarenhas contra Ryder 0.

(Continúa.)

## A alimentação dos cães de caça

Quasi todos os cães são alimentados d'uma maneira absolutamente irracional.

Muitos caçadores estão convencidos que o pão devê representar o seu sustento exclusivo, se não quizerem vel-os atacados pelas doenças da pelle. Nas herdades dão-lhe uma côdea secca para roer. Nas casas burguezas tratam-nos com mais alguma cerimonia, mas o animal não se sente melhor. Deitam a agua de lavar a louça saturada de carbonatos, potassa e cobre, assim como gordura, sobre sopas de pão, e eis a comida preparada.

Francamente, os montões de lixo que tem os cães dos trapeiros por convivas, valem muito mais, porque fornecem provavelmente a estes animaes os alimentos fortemente reparadores reclamados pelo seu organismo.

O cão é, como o lobo, um animal carnívoro; o exame do seu systema dentario basta para o demonstrar. Pretender reduzir-o exclusivamente aos vegetaes é um erro.

Na sua qualidade de felino, o gato está no mesmo caso. Se o primeiro é sedentario, se a sua existencia se passa presa, ou se concentra no estreito espaço d'um pateo, vegetará melhor ou peor com este regimen, mas dando-lhe sempre como apoio os restos de toda a especie, sempre muito azotados, que o acaso caridoso lhes permite apanhar.

Se, pelo contrario, é submettido a fadigas quotidianamente repetidas, enfraquecerá ou não dará a quantidade de energia e de resistencia que haveria direito a esperar.

Os cães de guarda comem carne, algumas vezes cosida, muitas crua; as doenças da pelle não são mais frequentes nem mais graves n'elles do que nos seus congeneres. O perdi-gueiro vae todos os dias ao campo e portanto não se fatiga menos do que o cão de matilha, que tem quasi sempre dois, tres e até quatro dias de descanso entre cada uma das suas expedições; reclama pois, como este, alimentação fortificante em que deve figurar a carne.

Os inglezes, que nos excedem e muito, em todos os assumptos que dizem respeito e que se prendem com a hygiene dos animaes, comprehenderam-no ha muito tempo. Estudando sempre as necessidades ou os desejos dos interessa-dos, a sua industria imaginou immediatamente bolos de fibrina que evitam aos proprietarios de cães o trabalho de fazer panella para o canil.

Comtudo não a dispensa completamente. Qualquer que seja a qualidade d'estes bolos de fibrina, não poderiam ser sustento permanente. Como todos os animaes que a domesticidade tirou ao estado natural, o cão tem necessidade d'uma certa variedade na sua alimentação.

Não é util dar-lhes comida delicada, mas simplesmente modificar de vez em quando a alimentação. Se lhes dão bolos de fibrina duas ou tres vezes por semana, é necessario alimentar-os nos outros dias com sopa feita com caldo de carne ou em que a carne e os legumes se misturem com pão.

A quantidade a distribuir varia para cada animal; com a mesma ração tal cão engordaria, emquanto que outro ficaria muito magro.

E' uma questão de observação e de tacto da parte do homem encarregado de os tratar, que deve assistir sempre ás refeições afim de saber qual é o seu appetite e regular as manifestações. O alimento deve ser dado não frio, mas ligeiramente quente. Uma refeição por dia basta durante o periodo do repouso. Em tempo de trabalho, dá-se ao cão um pedaço de pão secco, pela manhã; bastará para o ajudar a supportar bem as fadigas do dia.

Não fallemos da questão da limpeza, que deve ser feita quotidianamente com uma escova, e digamos duas palavras do exercicio.

O passeio, que é indispensavel pelo menos de dois em dois dias, representa uma dificuldade em que tem sossobrado as qualidades de muitos cães excellentes.

O melhor seria que o dono se limitasse a sahir com elles, mas em todo o caso, se não tem um guarda, não deve confial-os senão a um creado ao corrente dos assumptos da caça. Evitar que o palafreheiro, o cocheiro ou o «groom», querendo d'uma cajadada matar dois coelhos, levem os cães quando vão passear os cavallos. Tanto uns como outros terão grande prazer em os vêr correr atraz d'uma lebre ou atraz d'um bando de perdizes, excitando-os até. Mais tarde, quando fôr preciso caçar com elles, reconhecer-se-ha que os cães são como as creanças, que aproveitam sempre com mais facilidade as más lições.



## Qual é o automobilista que ainda não possui o **PRANA SPARKLET INFLATORS**

Para encher os pneumaticos com a maxima rapidez

E' em todo o mundo o ideal do automobilista

Unicos Fabricantes — Aerators Limited, Upper Edmonton, Londres, Inglaterra

A VENDA EM TODAS AS GARAGES

Unico representante e concessionario para Portugal e Colonias

C. E. MOITINHO D'ALMEIDA — RUA DA PRATA, 71, 1.º



**Desafios da Liga — 20 de dezembro**

**O Sport Lisboa e Benfica vence o Club Internacional de Foot-Bal por dois «goals» contra zero**

(Primeiros grupos)

Apesar do jogo se realizar ás 10 horas da manhã, em Benfica, a concorrencia ao torneio do S. L. B. foi numerosissima.

O entusiasmo para assistir a este desafio tinha arrefecido um pouco, desde a ultima prova prestada pelo Internacional.



LIGA DE FOOT-BALL — PRIMEIRO GRUPO DO SPORT LISBOA BENFICA

1.º plano — Costa, Alberto, Personio, Leopoldo Mocho e Carlos França,

2.º plano — Corga, Luiz Vieira, Henrique, Cosme Damião, Antonio Meyrelles, Arthur José e Pereira Bermudes

Cliche Tiro e Sport

Para os conhecedores do assumpto a partida era desegual Por um lado, muito treino, folego e combinação; por outro lado, apenas conhecimento individual do jogo.

Foi o que succedeu. O C. I. F. que, apesar de tudo, conseguiu brilhar, teve de se curvar perante a linha excellentemente treinada do S. L. B.

Os nossos applausos são sinceros para o grupo vencedor. O jogo perfeito que nos apresentou n'este dia é resultante de muito trabalho que não deverá deixar de ser acompanhado pela victoria.

Do Internacional, C. Barley defendeu muito bem o goal e Sabbo, M. Barley e Guerra conseguiram, por vezes, animar a sua linha, levando-a ao goal contrario.

Do S. L. B., á excepção de França, que jogou na primeira parte magistralmente e na segunda parte mal, todos bem e muito unidos

Daniel dos Santos, como juiz de campo, portou-se com toda a correção.

**O Carcavellos Club vence o Sport União Belenense por seis «goals» contra zero**

(Segundos grupos)

Está provado que os grupos do S. U. B. perdem as suas melhores facultades todas as vezes que tem por competidor o C. C. A idea de uma derrota formidavel e certa, tira-lhes o pouco de jogo que possuem,

e sobretudo a boa vontade e energia que tanto os tem ajudado nos desafios contra os outros Clubs.

O Carcavellos, com o seu segundo grupo mais treinado, carregou constantemente o goal contrario, não tendo o S. U. B. soffrido maior numero de goals, devido simplesmente ao bom jogo do seu keeper.

Serviu de juiz de campo John Scarlett, com toda a imparcialidade.

27 de dezembro

**O Sport União Belenense vence o Ajudense Foot-Ball Club por tres «goals» contra zero**

(Primeiros grupos)

Se o encontro entre os melhores Clubs classificados da Liga têm despertado interesse, o encontro entre os dois, que até á data têm conseguido a classificação mais baixa, foi de molde a atrahir uma forte concorrencia ao campo do S. C. P., no Lumiar.

O jogo foi muito regularmente conduzido por qualquer dos grupos, mostrando no entanto o Belenense uma grande superioridade no ataque, e sobretudo na defeza, ao seu competidor.

O Ajudense está pouco treinado e conhece muito pouco o jogo. O Belenense parece ter aproveitado bastante na pratica de assistir a jogos de importancia e apresenta-se muito mais unido e confiante.

Gastão Pinto Basto esteve regular, arbitrando.

P. D.

**Torneios de terceiros e quartos grupos organizados pelo Sporting Club de Portugal**

N'uma sala do Atheneu Commercial, gentilmente cedida para esse fim, reuniram-se os delegados dos Clubs convidados para este torneio, cujo regulamento aqui exarámos no nosso numero anterior.

Estiveram presentes: pelo Sporting Club de Portugal, o sr. José Holtreman Roquette; pelo Club Internacional de Foot-ball, o sr. Carlos Villar; pelo Sport Grupo Imperio, o sr. Luiz Raul Nunes; pelo Sport Club Estephania, o sr. M. Pistacchini; pelo Grupo Sport Queluz, o sr. Gouveia e Silva; pelo Academico Sport Club, o sr. Amílcar Brêa; pelo Sport Luso Nacional, o sr. Mario Navarro, e pelo Grup Sport Ideal, o sr. Fernando Galhardo.

Procedendo-se a abertura das inscrições, verificou-se estarem inscriptos oito associações para os terceiros grupos e sete para os quartos, deliberando-se que alguns jogadores do segundo grupo do Sport Club Estephania não possa jogar por nenhuma aggrêmiação inscripta n'estes torneios.

Em seguida procedeu-se ao sorteio dos Clubs o qual deu o seguinte resultado:

Terceiros grupos — 1.º, S. C. P.; 2.º, S. G. L.; 3.º, G. S. Q.; 4.º, S. L. N.; C. I. F., e 8.º, G. S. I.

5.º, S. C. E.; 6.º, A. S. S.; 7.º, C. I. F., e 8.º, G. S. I.

Quartos grupos — 1.º, G. S. I.; 2.º, S. G. I.; 3.º, C. I. F.; 4.º, S. C. E.; 5.º, S. C. P.; 6.º, S. L. N., e 7.º, A. S. C.

Os primeiros desafios realisam-se hoje e são entre os terceiros grupos do Grupo Sport Queluz contra o Sport Luso Nacional e Sport Club Estephania contra o Academico Sport Club, ambos no Lumiar; e de quartos grupos entre o Grupo Sport Ideal contra o Sport Grupo Imperio, em Palhavã, e Club Internacional de Foot-ball contra o Sport Club Estephania, em Alcantara.

Effectuou-se ainda a eleição da direcção para estes torneios que ficou assim composta:

Presidente: sr. Carlos Villar, do C. I. F.; vice-presidente: sr. Luiz Raul Nunes, do S. G. I.; secretario: sr. José Holtreman Roquette, do S. C. P.

**A. D'ABREU** JOALHEIRO  
SEMPRE NOVIDADE  
Rua do Ouro, n.º 57, 59 \* LISBOA \*



**O campeonato de pesos e alteres para amadores**

Com grande concorrência se realizou no domingo 3, a primeira sessão no Real Gymnasio Club, concorrendo 8 amadores, a saber: Pelo A. C. — A. Neves, A. Pereira, H. Ribeiro Alves e R Silva; Pelo R. G. C. P. — F. Borges de Castro, C. Rodrigues e M. Silveira;

Pelo R. C. N. L. — R. Alves Martins. Os resultados d'essa sessão em que se executou o *developé* com um e dois braços foram os seguintes:

Raul Silva, 53 kilos, com um braço 31,500 e com dois braços 50,000; Raul Alves Martins, 55 kilos, com um braço 35,500 e com dois braços 70,500; Carlos Rodrigues, 8 kilos, com um braço 35,500 e com dois braços 61,200; Homero R. Alves, 50 kilos, com um braço 35,500 e com dois braços 76,500; Antonio Pereira, 63 kilos, com um braço 41,300 e com dois braços 75,560; Antonio das Neves, 71 kilos, com um braço 37,200 e com dois braços 72,000; Borges de Castro, 66 kilos, com um braço 35,500 e com dois braços 63,000; Manuel da Silveira, 101 kilos, com um braço 53,500 e com dois braços 100,000.

Jury: João Roubaud, Motta Marques e Francisco Cordeiro; arbitro: J. P. Souto Maior; speaker: D. José Perdigão.

**Dia 6**

(Arraché á direita e á esquerda):

Raul da Silva (levissimo), 47 kilos á direita e 42,8 kilos á esquerda;

Raul Alves Martins (levissimo), 51 á direita e 47 á esquerda; Carlos Rodrigues (levissimo), eliminado;

Homero Alves (levissimo), 55 á direita e 51 á esquerda; Antonio Pereira (leve), 67 á direita e 66 á esquerda;

Francisco Borges de Castro (leve), 60 á direita e 54 á esquerda; Antonio Neves (medio), 58,5 á direita e 56 á esquerda; Manuel da Silveira (pesado), 70 á direita e 67 á esquerda.

(Continúa.)



**Na Real Tapada d'Ajuda**

Realisou-se no dia 27 de dezembro a primeira sessão da época, concorrendo doze atiradores, os srs. Antonio Brandão de Mello, dr. Frederico Costa Pinto, dr. Manuel de Castro Guimarães, dr. Camillo Castello Branco, barão de Fallon, Luiz da Veiga Ottolini, conde de S. Lourenço, J. Oliveira Soares e commendador Jorge d'Almeida Lima.

Fizeram-se seis *poules*, a 1.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª a tres pombos e a 2.ª a um pombo.

O sr. Brandão de Mello ganhou a 4.ª e a 6.ª *poules* com quatro e

tres pombos respectivamente, dividindo a 1.ª *poule* com o sr. barão de Fallon ao 6.º pombo, errando ambos o ultimo.

O sr. dr. Costa Pinto ganhou a 3.ª *poule* com tres bons pombos, e o sr. conde de S. Lourenço ganhou a 2.ª e 5.ª com quatro e 3 pombos respectivamente.

Antes de começar a sessão de tiro, os socios presentes combinaram apresentar na proxima assembléa geral, que deve realizar-se por todo o mez de janeiro, uma proposta para, do cofre da sociedade, ser auctorisada a verba sufficiente para a aquisição dos retratos de Sua Magestade El-Rei D. Carlos I, seu saudoso presidente, e de Sua Alteza o Principe Real o Principe D. Luiz Filippe, que serão collocados na sala das sessões.

Na segunda sessão estiveram presentes os srs. barão de Fallon, barão Forster, secretario da legação austriaca, Antonio Brandão de Mello, commendador Jorge d'Almeida Lima e dr. Manuel de Castro Guimarães.

Fizeram-se seis *poules*, a 1.ª a tres pombos e as restantes a cinco. O sr. Brandão de Mello ganhou a 1.ª com tres pombos bons, a 4.ª, 5.ª e 6.ª com 7/8, 6/5 e 4/5, respectivamente.

A 2.ª *poule* foi ganha pelo sr. barão de Fallon, com 6/7, e a 3.ª ganhou-a o sr. commendador Jorge de Lima com 4/5.



CAMPEONATO ESCOLAR DO GRUPO DO LYCEU CAMÕES (S. DOMINGOS)

1.º plano — José Stromp, André João Pereira e Lima

2.º plano — Motta, Antonio Stromp, Borges de Castro, Gomes da Silva, Francisco Stromp, Xavier, Caldas e Pinto Coelho

Cliché Tiro e Sport



**Liga de Foot-ball**

Resultado da nova eleição da direcção:

Presidente: Dr. Januario Barreto;

Vice-Presidente: A. Santos Mendonça;

1.º secretario: Ed. L. Pinto Basto;

2.º secretario: Luiz de Faria Leal;

Vogal: J. Mellis.

Pelo Carcavellos Club inscreveram-se mais os seguintes jogadores:

M. N. Barton, C. I. Bryont e J. Predolle.

O Sport Club Estéphania desistiu da filiação na Liga.

**Liga de Natação**

Passa a funcionar no Atheneu Commercial, rua de Santo Antão.

# LIGA DE FOOT-BALL

## Primeiros grupos

Data	Desafios	Campos	Juizes	Vencedor	GOALS		PONTOS						
					Pró	Contra	C. C.	C. I. F.	S. L. B.	S. U. B.	A. F. C.	S. C. P.	
Outubro	4	S. L. B. A. F. C.	Lumiar	A. Couto	S. L. B.	5	0	-	-	2	-	-	-
»	11	S. U. B. S. C. P.	Idem	J. Scarlett	S. C. P.	1	0	-	-	-	-	-	2
»	18	C. I. F. C. C.	Carcavellos	C. Etur	Empat.	1	1	1	1	-	-	-	-
»	25	S. L. B. S. C. P.	Bemfica	G. P. Basto	S. L. B.	2	0	-	-	2	-	-	-
Novembro	1	S. U. B. C. C.	Carcavellos	J. Scarlett	C. C.	5	0	2	-	-	-	-	-
»	8	C. I. F. A. F. C.	Bemfica	F. Bermudes	C. I. F.	8	0	-	2	-	-	-	-
»	15	S. L. B. C. C.	Carcavellos	A. Sabbo	Empat.	1	1	1	-	1	-	-	-
»	22	S. U. B. C. I. F.	Bemfica	A. Couto	C. I. F.	1	0	-	2	-	-	-	-
»	29	A. F. C. S. C. P.	Idem	J. Neto	S. C. P.	6	0	-	-	-	-	-	2
Dezembro	6	S. U. B. S. L. B.	Lumiar	P. Duro	S. L. B.	4	0	-	-	2	-	-	-
»	8	A. F. C. C. C.	Carcavellos	C. Etur	C. C.	7	0	2	-	-	-	-	-
»	13	S. C. P. C. I. F.	Lumiar	S. Silva	S. C. P.	2	1	-	-	-	-	-	2
»	20	S. L. B. C. I. F.	Bemfica	D. Santos	S. L. B.	2	0	-	-	2	-	-	-
»	27	S. U. B. A. F. C.	Lumiar	E. P. Basto	S. U. B.	3	0	-	-	-	2	-	-
Janeiro	3	S. C. P. C. C.	Carcavellos	C. Branco	C. C.	3	0	2	-	-	-	-	-
»	10	S. L. B. A. F. C.	Bemfica	P. Duro									
»	17	S. U. B. S. C. P.	Lumiar	E. P. Basto									
»	22	C. I. F. C. C.	Carcavellos	A. Couto									
»	24	S. L. B. S. C. P.	Lumiar	C. Branco									
»	31	S. U. B. C. C.	Bemfica	C. Etur									
Fevereiro	2	C. I. F. A. F. C.	Lumiar	D. Santos									
»	7	S. L. B. C. C.	Bemfica	J. Scarlett									
»	14	S. U. B. C. I. F.	Lumiar	S. Silva									
»	21	A. F. C. S. C. P.	Idem	P. Duro									
»	28	S. L. B. S. U. B.	Bemfica	C. Branco									
Março	7	C. I. F. S. C. P.	Carcavellos	J. Mellis									
»	14	A. F. C. C. C.	Lumiar	A. Sabbo									
»	19	S. L. B. C. I. F.	Bemfica	F. Woodo									
»	21	S. U. B. A. F. C.	Idem	A. Couto									
»	25	S. C. P. C. C.	Lumiar	J. Scarlett									

## Segundos grupos

Data	Desafios	Campo	Juizes	Vencedor	GOALS		PONTOS							
					Pró	Contra	C. C.	C. I. F.	S. L. B.	S. U. B.	S. G. I.	S. C. E.	S. C. P.	
Outubro	4	C. I. F. S. U. B.	Alcantara	S. Silva	C. I. F.	3	1	-	2	-	-	-	-	-
»	11	S. C. P. S. C. E.	Lumiar	A. Diniz	S. C. E.	2	0	-	-	-	-	-	2	-
»	18	S. G. I. C. C.	Carcavellos	D. Santos	Empat.	4	4	1	-	-	-	1	-	-
»	25	C. I. F. S. L. B.	Bemfica	J. Sepulveda	Empat.	2	2	-	1	1	-	-	-	-
Novembro	1	S. U. B. S. C. E.	Alcantara	A. Dinis	S. C. E.	2	0	-	-	-	-	-	2	-
»	8	S. C. P. S. G. I.	Lumiar	J. Neto	S. G. I.	3	1	-	-	-	-	2	-	-
»	15	S. L. B. C. C.	Carcavellos	C. Etur	Empat.	-	-	1	-	1	-	-	-	-
»	22	C. I. F. S. C. E.	Alcantara	J. Netto	C. I. F.	2	1	-	2	-	-	-	-	-
»	29	S. G. I. S. U. B.	Bemfica	F. Bermudes	S. G. I.	4	0	-	-	-	-	2	-	-
Dezembro	6	S. C. P. C. C.	Lumiar	J. Scarlett	C. C.	5	1	2	-	-	-	-	-	-
»	13	S. C. E. S. L. B.	Bemfica	»	S. L. B.	1	0	-	-	2	-	-	-	-
»	13	C. I. F. S. G. I.	Alcantara	C. Etur	Empat.	0	0	-	1	-	-	1	-	-
»	20	S. U. B. C. C.	Carcavellos	»	C. C.	5	1	2	-	-	-	-	-	1
»	27	S. C. P. S. L. B.	Lumiar	P. Duro	Empat.	4	4	-	-	1	-	-	-	-
Janeiro	1	S. G. L. S. C. E.	Alcantara	F. Bermudes	S. G. I.	S. C. E. desistiu	-	-	-	-	-	2	-	-
»	3	C. I. F. C. C.	Carcavellos	S. Silva	C. I. F.	8	0	-	2	-	-	-	-	-
»	6	S. C. P. S. U. B.	Lumiar	J. Neto	S. C. P.	-	-	-	-	-	-	-	-	2
»	10	S. G. I. S. L. B.	Bemfica	P. Duro										
»	17	S. C. E. C. C.	Alcantara	C. Etur										
»	22	C. I. F. S. C. P.	Carcavellos	S. Costa										
»	24	S. U. B. S. L. B.	Bemfica	A. Dinis										
»	31	C. I. F. S. U. B.	Idem	A. Pereira										
Fevereiro	1	S. C. P. S. G. E.	Alcantara	A. Branco										
»	2	S. G. I. C. C.	Lumiar	J. Scarlett										
»	7	C. I. F. S. L. B.	Alcantara	A. Couto										
»	7	S. U. B. S. C. E.	Bemfica	A. Dinis										
»	14	S. C. P. S. G. I.	Lumiar	S. Costa										
»	21	C. C. S. L. B.	Bemfica	A. Sabbo										
»	21	C. I. F. S. C. E.	Alcantara	F. Bermudes										
»	28	S. G. I. S. U. B.	Bemfica	A. Pereira										
»	28	S. C. P. C. C.	Carcavellos	S. P. Basto										
Março	7	S. C. E. S. L. B.	Alcantara	A. Dinis										
»	7	C. I. F. S. G. I.	Idem	J. Neto										
»	14	S. U. B. C. C.	Carcavellos	C. Branco										
»	14	S. C. P. S. L. B.	Bemfica	S. Costa										
»	19	S. G. L. S. C. E.	Lumiar	D. Santos										
»	19	C. I. F. C. C.	Alcantara	L. Nunes										
»	21	S. C. P. S. U. B.	Bemfica	A. Pereira										
»	25	S. G. L. S. L. B.	Alcantara	S. Costa										
»	25	S. C. E. C. C.	Carcavellos	A. Dinis										
»	28	C. I. F. S. C. P.	Alcantara	S. Silva										
»	28	S. U. B. S. L. B.	Idem	L. Nunes										

C. C. Carcavellos Club — C. I. F. Club Internacional de Foot-ball — S. C. P. Sporting Club de Portugal — S. L. B. Sport Lisboa e Bemfica — S. U. B. Sport União Belenense — A. F. C. Ajudense Foot-ball Club — S. G. I. Sport Grupo Imperio — S. C. E. Sport Club Estefania.

## Concurso Iberico de Foot-ball

Damos hoje as bases do concurso de *foot-ball* que se deve effectuar em Vigo, organizado pelo Vigo Foot-ball Club e em que será disputada uma taça de prata offerta pelo sr. conde de Torre Cerdeira. O concurso começará a ser disputado nos mezes de janeiro e fevereiro.

São as seguintes as bases:

1.ª Poderão tomar parte n'este concurso todos os Clubs de *foot-ball* legalmente constituídos, com sédes na península iberica, e que tenham mais de seis mezes de existencia, excepção feita dos desqualificados pelo Club organisador.

2.ª As inscripções serão dirigidas ao secretario do Vigo Foot ball, Lopez de Neira, n.º 4, até 15 de janeiro de 1909, em carta assignada pelo presidente ao secretario do Club que queira inscrever-se, acompanhada de uma lista de jogadores e supplentes, cujo numero será illimitado, assignada pelo capitão, devendo este indicar as côres do seu grupo.

3.ª Cada Club nomeará um delegado que o represente em todas as reuniões que houver.

4.ª A sociedade organisadora enviará a cada Club inscripto uma nota indicando o numero, titulo e côres de todos os Clubs que tomem parte.

5.ª Os desafios d'este concurso serão feitos por pontos, marcando-se ao vencedor dois, e, em caso de empate, um a cada grupo.

6.ª N'estes concursos apenas poderá tomar parte um grupo por cada provincia. No caso de apresentar-se mais de um, farão entre si eliminatórias sob as condições seguintes:

a) Nomearão entre si um jury que dará conta á sociedade organisadora do resultado d'estas eliminatórias, indicando-lhe o grupo vencedor que tomará parte nos finais;

b) Nomearão, de accordo, o lugar e datas dos desafios das eliminatórias;

c) No caso de não estarem de accordo, marcará a sociedade organisadora o local e datas para elles.

7.ª As tres condições anteriores só serão applicaveis aos Clubs de fóra da provincia de Vigo.

8.ª Os Clubs inscriptos da provincia de Pontevedra farão as eliminatórias nas suas povoações, e os vencedores d'estas eliminatórias jogarão a meia-final em Vigo, no campo do Club organisador.

9.ª Se unicamente se apresentar um Club por cada povoação d'esta provincia, não haverá eliminatórias, e n'este caso jogarão apenas nas meias-finaes.

10.ª O Club vencedor em Vigo da prova meia-final será o que ha de representar a provincia de Pontevedra nas meias-finaes definitivas, que se jogarão no campo da sociedade organisadora, a partir do dia 14 de fevereiro de 1909.

11.ª As eliminatórias e meias-finaes a que se referem as condições 6.ª e 8.ª serão jogadas por pontos dobrados se os Clubs em lucta forem dois, e por pontos simples se excederem este numero.

12.ª As eliminatórias de cada provincia e meias-finaes terão de terminar antes do dia 4 de janeiro.

13.ª Todos os desafios durarão o tempo regulamentar, salvo accordo contrario por parte dos capitães.

14.ª Os juizes de campo serão nomeados por accordo entre os capitães, e se estes não chegarem a esse accordo, serão os juizes nomeados pela sociedade organisadora.

15.ª O juiz de campo dará conta ao Club organisador do resultado do desafio, em participação assignada por elle e pelos dois capitães.

16.ª A Taça ficará em posse definitiva da sociedade que conseguir ganhar-a durante tres annos, mesmo que não sejam consecutivos.

17.ª A sociedade que ganhar a Taça fica obrigada a disputal-a no anno seguinte aos outros Clubs que se inscreverem, e se fór vencida devolverá a Taça ao Club organisador para este a entregar ao vencedor.

18.ª Se a sociedade que obtenha a Taça, em um ou dois annos se dissolver, entregal-a ha ao Club organisador.

19.ª Nenhum Club poderá fazer modificações ou gravuras na Taça, sem previo consentimento da sociedade organisadora.

20.ª Nenhum jogador poderá tomar parte por mais do que um Club, sendo considerado socio do Club pelo qual jogou o primeiro desafio.

21.ª Os desafios serão regulados em cada anno pelas disposições regulamentares approvadas pela Federação Internacional de Clubs de Foot-ball (Association).

22.ª Qualquer caso não previsto n'estas bases, será resolvido pela direcção do Vigo Foot-ball Club.



CARICATURA DE JORGE COLLAÇO  
(Representante de Portugal na Exposição do Rio de Janeiro)

não previsto n'estas bases, será resolvido pela direcção do Vigo Foot-ball Club.

**PHOTOGRAPHIAS** Vendem-se n'esta redacção todas as photographias saqui publicadas e que tenham a publica; Cliché Tiro e Sport.

**CAMISARIA UCEDA & SILVA**

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

**ROYAL HOTEL** MONT'ESTORIL ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO

Proprietario: J. B. R. Garrido

TELEPHONE 41 - A 30 minutos de Lisboa - Aberto todo o anno

SERVIÇO DE RESTAURANT

## Grande Tuna Feminina

Conforme estava anunciado, realisou-se no dia 3, na sala «Portugal» da Sociedade de Geographia, a festa de caridade promovida pela Grande Tuna Feminina, terceiro festival offerecido aos socios.

Segundo o nosso presado collega *Diario de Noticias*, que descreveu circunstanciadamente a diversão, a Tuna Feminina tem quatro annos de existencia e realisa todos os annos duas festas: uma a do final do anno, como a de agora, dedicada aos seus associados, e outra em meio do anno, cujo producto reverte a favor de qualquer estabelecimento de caridade d'entre os que se julguem mais necessitados.

Assim, a primeira festa de beneficencia coube ao Asylo dos Cegos Antonio Feliciano de Castilho, a segunda ao Lactario, e a terceira ás Officinas de S. José, não se resolvendo ainda a quem offerecer o producto da quarta, que se tenciona realisar por todo o mez de junho.

A festa que acaba de se effectuar decorreu no meio de commu-

Elogiou a formação da Tuna, sobretudo em dois pontos e fins principaes: o ponto educativo e o fim de caridade que tem em vista.

A sr.<sup>a</sup> D. Virginia Quaresma foi muito comprimentada no final da sua pequena conferencia.

A seguir, iniciou-se a segunda parte, salientando-se logo de principio a menina Aida Coimbra, n'uma poesia franceza, *La petite école*.

Na romanza *Delirio del enore*, de Pagini, cantou com magnifica voz a sr.<sup>a</sup> D. Margarida Casaes de la Rosa, acompanhada ao violino e piano pelas sr.<sup>as</sup> D. Camilla e D. Eleuteria, do mesmo appellido.

Seguiu-se a *Gavotte*, que foi deliciosamente dançada pelas meninas Aida e Emma Coimbra, Henriqueta B. Lopes e Alda Lopes, creanças gentilissimas, rigorosamente vestidas á Luiz XIV.

A tuna executou magistralmente a *Gavotte* e ao estrado teve calorosa chamada Ernesto Zenoglio, o ximio e conhecido professor de dança.

Em seguida á *Gavotte* foram muito ovacionados os fados do sr. Wenceslau Pinto, que tambem foi chamado e applaudido, fados em



GRANDE TUNA FEMININA

nicativa alegria, vendo-se a grande sala «Portugal» com as suas galerias replecta de senhoras em *toilettes* vistosas, representando em grande numero a nossa primeira sociedade.

Ao meio da sala havia-se armado um grande estrado para as executantes da Tuna, tomando logar a um lado os representantes da direcção da Sociedade de Geographia, os srs. Ernesto de Vasconcelos, Hypacio de Bryon, Moreira d'Almeida, Vicente Almeida d'Eça, etc.

Muitissimos cavalheiros occuparam as coxias lateraes e as escadadas galerias.

A' uma hora e meia da tarde prefixas, deu-se principio ao festival, executando a Tuna o seu hymno-marcha, original de Alfredo Mantua, o estudioso ensaiador e director do delicioso grupo musical.

Entre salvas de palmas seguiu-se em todo o cumprimento o programma, salientando-se na primeira parte a menina Maria Albertina Silva, n'um solo de harpa, e as meninas Judith, Feio e Emma Coimbra, nas poesias *Ave Caridade* e *La grande mère*.

A segunda parte encetou-se por uma palestra da sr.<sup>a</sup> D. Virginia Quaresma sobre feminismo, accentuando a illustre professora o grau de incremento que em Portugal a mulher tem dado nas diversas distincções da sociedade, desde a medicina á litteratura, desde a pintura á musica, etc.

que se destacou um pequeno solo de violino da sr.<sup>a</sup> D. Beatriz de Sá Vianna Brandão.

A segunda parte fechou com a marcha *Viva lá gracia*, do dr. Alberto Moraes, distincto compositor, evidenciando-se n'ella duas interessantes meninas a tocar pandeiretas.

Tambem a menina Alda Diniz recitou com grande brilho a poesia da Bretanha, *Amel e Pennor*.

Na terceira parte houve a destacar a poesia *Creanças*, do sr. Bento Mantua, e que valeu ao seu auctor uma ovação.

Seguidamente realisou-se a distribuição de peças de vestuario e diversos brinquedos ás creanças.

Fazia a distribuição a direcção da Tuna, com a sua presidente sr.<sup>a</sup> D. Bertha Santos de Jesus, sendo contempladas trinta creanças.

O acto foi abrilhantado por um sextetto formado pelos srs. Nunes dos Santos, Arthur Perdigão Junior, Annibal Barros da Fonseca, Jeronymo dos Reis, Julio dos Santos e Manuel Camara.

Acompanhou o sextetto ao piano a sr.<sup>a</sup> D. Aida de Freitas.

E assim terminou tão sympathica como altruista festa, retirando toda a numerosa assistencia cheia de alegria e contentamento por uma tarde tão bem passada n'um festival de tão generosos fins.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.



Francamente, resumir em *poucas linhas* as impressões theatraes que vou colhendo por esses theatros da nossa capital, é um caso *bicudo*, e por vezes sinto-me embaraçado, principalmente quando tenho que tecer elogios, porque para dizer mal, duas palavras bastam... mas para dizer bem em duas linhas, é uma coisa que chega ás vezes a ser difficil de resolver, mas o meu Director e amigo enche-me sempre os ouvidos com a falta de espaço, e eu tenho que lhe fazer a vontade e com cara alegre...

Mas mettâmos mãos á obra.

Pelo theatro **S. Carlos** vae tudo correndo em *maré de rosas*. O *Barbeiro de Sevilha* foi um acontecimento, em virtude do bello desempenho que teve!

No papel de *Rosina* ouvimos pela primeira vez uma joven cantora, Nevada Mignon, que é um soprano ligeiro de primeira ordem. Na scena da lição causou um delirio, cantando *La Perle du Bresil* de uma fôrma maravilhosa! Nos restantes trechos da opera, foi sempre applaudida.

O tenor Carpi, que pisa o palco do nosso theatro lyrico pela primeira vez, é um artista completo. A sua voz, de tenor de meio caracter, é agradável, mas onde Carpi é distincto é na fôrma como a usa! Artista muito intelligente, conhece todos os segredos da arte de cantar, dando-nos um *Alma-viva* perfeitamente estudado, sendo notavel em todos os actos. Na *sérenata* e *cavatina*, fez levantar o publico em grandes applausos.

Rapisardi é um barytono correcto, dando-nos um *Figaro* bem estudado e applaudido.

Os baixos Mardonis e Barrochi, dois artistas de merecimento que agradaram sem favor.

A orchestra sempre brilhante, bisando a *symphonia*. Regeu de uma fôrma notavel o maestro Mugnone.

O *Sansão e Dalila* serviu de estreia para uma cantora de merecimento, a sr.<sup>a</sup> Meicik, cantora dos theatros da Russia. Bonita voz e bella artista.

O tenor Scampini, n'esta opera ouviu-se com um certo agrado, sendo applaudido nos fins dos actos.

O barytono Nani, no *Grande Sacerdote*, foi sempre o distincto cantor de magnifica voz.

O baixo Cirotto sempre correcto no *Velho Hebreu*.

Mugnone fez prodigios da orchestra, sendo muito applaudido. A opera está bem posta em scena.

Em **D. Maria**, o drama historico de Faustino da Fonseca, continúa chamando gente. Está em ensaios mais uma peça portugueza.

O celebre Mayol, o rei da cançoneta, tem chamado ao theatro **D. Amelia** innumeras enchentes. Realmente é um artista de merecimento, dizendo optimamente. A companhia dramatica é que é bastante discreta, e as peças assaz banaes e algo frescas para meninas... mas estas já sabem tanto!

O theatro da **Trindade** depois da *Carmen*, prepara a *Somnambula* cantada pela Fragoso e por um novo tenor.

O **Gymnasio** encontrou no *Olho da Providencia* um verdadeiro *maná*; sempre applausos todas as noites.

No theatro **Avenida**, a *Severa* de Julio Dantas, transformada em opera comica, enquanto a mim, perdeu parte do seu valor. O desempenho foi rasoavel, e a musica bonita do maestro Philippe Duarte.

**Principe Real**, continua na sua carreira triumphante; o celebre *Kean* pelo actor Brazão, é um espectáculo digno de ver-se.

E para terminar falaremos do **Colyseu dos Recreios**, diremos, que os espectaculos são attrahentes e sempre magnificos.

ALFREDO PINTO (SACAVEM).



CARICATURA DO ACTOR BRAZÃO

## PHOTOGRAPHIAS

Vendem-se nesta redacção todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica: TIRO E SPORT

## CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.<sup>a</sup>

Lisboa

Rua Aurea, 125

## ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

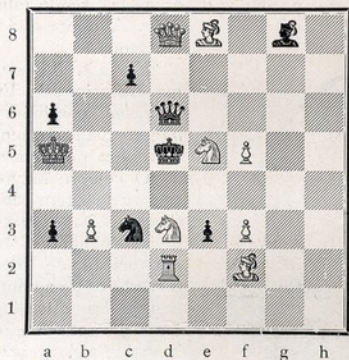
# XADREZ

A correspondência sobre esta secção pôde ser dirigida a Pereira Machado, Gremio Literario, Rua Ivens.

**Problema n.º 43**

Por J. Pospisil (Bohemia)

**Pretas (8)**



**Branças (10)**

**Mate em dois**

Com o titulo de *Ceské Melodie* acaba de ser publicada pelos srs. Alain C. White e W. H. Thompson, uma preciosa collecção de duzentos e dois problemas em 2, 3 e 4 lances. Duzentos são do conhecido compositor José Pospisil, mestre da escola bohemica de problemas de xadrez, que se tornou popularissimo em todo o mundo pela originalidade, belleza, elegancia e pureza que se destacam das suas composições. O texto allemão e inglês torna accessivel este livro a todos os amadores que o encontrarão em New-York, 51 East 57 th Street ou em Londres S. W. Guen's Gate 48.

O problema do diagramma de hoje pertence a esta collecção que nos foi offerecida e que agradecemos.

O sr. Alain White é um propagandista incansavel a quem o xadrez deve já a publicação dos *Mille et un Mat Inverses*, *Le Roi Acculé aux Angles* e *Les Tours de Force sur l'Échiquier*, auxiliares importantissimos de um futuro manual do compositor de problemas, cuja necessidade se está fazendo sentir.

## Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero ←←←

Rua da Palma, 37

## JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

## Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperrin Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes, Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

### PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, **Mr. Brunot**, Chefe de manége da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Egrima de espada e florete, **Franco Vega**, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca e patinagem, **Mr. Walter Awata**, Professor da Escola Academica.

Egrima de pau, ex.<sup>mo</sup> **sr. Arthur Santos**, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscricção para as differentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 ás 2 da tarde e alli se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

## Charles Hill

DENTISTA

Especialidade: DENTES ARTIFICIAES

Rua Ivens, 57, 2.º

## Manoel Moreira



Grande e variado sortimento

de artigos para photographias

para profissionaes e amadores

Artigos de superior qualidade

Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS

VENDAS A DINHEIRO

**6, R. da Prata, 6**

LISBOA

## Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA Extra-rapidas Chromo Diapositivas

Reveladores AGFA em substancia, tubos e soluçao

Pelliculas rigidas AGFA Ordinarias e Chromo

Especialidades AGFA Sal viro fixador, Re-forçador, Redutor, Luz Relampago, etc.

**Chapas e Pelliculas — ISOLAR** (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

## PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.<sup>a</sup>

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.

Fornecem se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

## CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º



# COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

## ESTA COMPANHIA EFFECTUA

- Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.
  - Seguros marítimos.
  - Seguros fluyiaes.
  - Seguros agricolas.
  - Seguros de valores remettidos pelo correio.
  - Seguros de mercadorias em transitio. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.
  - Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.
  - Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.
  - Seguros de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.
  - Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina no sitio onde estiverem, assim como quaesquer outros que nos sejam offerecidos e que convenham a esta Companhia.
- Premios eguaes aos das melhores companhias.



## Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restitução dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e orto ou para as suas agencias.

O Conselho de Administração — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogaes, Luiz Goncalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa]— Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982.— Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561.— Endereço telegraphico: ALIRMÃO

# Voigtländer

A melhor marca para

## Objectivas Camaras Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

## Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor  
o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira  
(Camara de Lobos)

—\*— PREÇOS —\*—

Marca	W — Caixa, 12 garrafas. ....	5\$800 —	Garrafa 500
»	B — " " " " .....	7\$000 —	" 600
»	BB — " " " " .....	8\$000 —	" 750
»	BBB — " " " " .....	10\$000 —	" 900

### DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito—Rua da Magdalena, 66, 2.º—LISBOA

### VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. E hoje muito usado ao Lunch e ao Toast, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

### CONTRA A TOSSE

#### Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de ouro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

## Sociedade Faleão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 — LISBOA

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para pharmacias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland **Aguia**. Oleo para automoveis, massa, gazolina e outros artigos para conservação e limpeza.

## Armenio de Moura & C.<sup>TA</sup>

### Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



### Empreza Insulana de Navegação

PARA  
S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

## Secção de Photographia

DO

### Salão de jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA  
48 a 50

Telephone 1981



# JOSÉ ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA» 8, Rua do Crucifixo, 2.º TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO  
das Casas

A. HARTRODT

Hamburgo—Bremen—Antuerpia—Londres—Liverpool

Expedições marítimas regulares  
em serviço de grupagem dos portos acima

R. JONEMANN

PARIS—HAVRE—BORDÉOS

Expedições marítimas e pelo caminho  
de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria Belgica,  
Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES



## A. SOARES & FILHO

Ex contra-mestre gerente

DA

Alfayataria de Manoel Amieiro

~ ~ ~ ~ ~

Fardas para diplomatas

e officiaes de marinha

e costumes de Sportsmen

~ ~ ~ ~ ~

R. da Prata, 185, 2.º

LISBOA

## FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo—Telephone n.º 1696

## PEIXINHO-Florista

Empreza Mobiliadora

MIGUEL FERREIRA

Fornecer a prompto e a prestações tudo  
quanto é preciso para guarnecer uma modesta  
habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

## PURGATINA CORTEZ

O melhor purgativo conhecido—O mais ba-  
rato de todos—Muito agradável.

PHARMACIA CORTEZ

91, R. de S. Nicolau, 93—LISBOA

## ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45—LISBOA

Papéis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46  
1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3

LISBOA

## Secção photographica do Salão de Jogos

Completo sortimento de material photog-  
rafico de todas as qualidades e auctores.  
Preços os mais baratos do mercado.

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231

## OURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

## O «Tiro e Sport» no Porto

A nossa revista encontra-se á  
venda no Porto, na Rua de Santo  
Antonio, 90

CAZA DO LEQUE

**ESCUDETOS** de marcas para bicycles em metal e em esmalte.

**INSIGNIAS, MEDALHAS E BERLOQUES** para premios ou para reclame.

**INSIGNIAS** para qualquer sociedade.

**MEDALHAS** para premios e concursos.

**PREÇOS DE EXCEPCIONAL BARATEZA**

— Pedir Catalogo a —

**E. KATZ,** Gravador-  
editor = 41, Boulev. Voltaire, PARIS




## The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira  
quinzenal (às quartas feiras alternadas). Grandespquetes, luz  
electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para  
S. Vicente, Pernambuco, Lania Rio de Janeiro, Montevidéu,  
Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Palice e  
Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª = Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA

## FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27—Alcantara—Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo  
do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as  
estrangeiras.

## LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.ª

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

# TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

FOR

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

ELECTRICIDADE

LISBOA

## EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África  
**FEITO PELOS PAQUETES:**  
 Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde,  
 Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal,  
 Africa, Loanda, Manica,  
 Bolama, Zambezia, Principe, Mindello

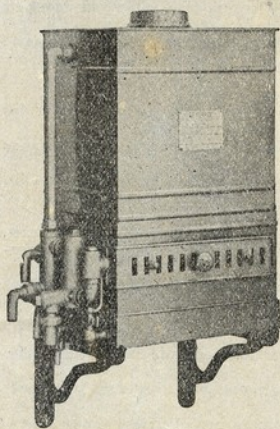
### ITINERARIO

Lisboa.....	(Partida)	1	7	22
Madeira.....			9	
S. Vicente.....			13	
S. Thiago.....			14/15	28/29
Principe.....			23/24	7
S. Thomé.....	13/14		25/27	8/10
Landana.....			29	
Cabinda.....			30	12
Santo Antonio do Zaire.....				13
Ambrizette.....				14
Ambriz.....			1	15
Loanda.....	17/18		2/3	16/17
Novo Redondo.....			4	18
Benguela.....			6	20
Mossamedes.....			7/8	21/2
Bahia dos Tigres.....				23
Forto Alexandre.....				23
Lourenço Marques.....	28/2			
Beira.....	4/5			
Mocambique.....	(Chegada)	7		

Mocambique.....	(Partida)	9		
Beira.....		11/12		
Lourenço Marques.....		14/15		
Mossamedes.....			8	24
Benguela.....			9/10	25/26
Novo Redondo.....			11	27
Loanda.....	26/27		12/13	28/2
Ambriz.....			14	30
Ambrizette.....			15	1
Santo Antonio do Zaire.....			16	2
Cabinda.....			17	3
Landana.....				
S. Thomé.....	30/1		19/21	5/7
Principe.....			22	8
S. Thiago.....			30	16
S. Vicente.....				18
Madeira.....				22
Lisboa.....	(Chegada)	13		24

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torrider» pode-se ver funcionar na Rua Aurea, 200

## “TORRIDER”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tem installado o «Torrider».

Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torrider», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.

Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientela. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguém vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A **Retrete Aurea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

**22\$500 réis**

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as formas e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

**Casa principal:**

**RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO**

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39

## Artigos para Lawn-Tennis, Cricket e Foot-Ball

Grande sortimento

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

Telephone 1231

# ESCOLA ACADEMICA

Instituida em 1 de outubro de 1847

FUNDADOR

## Antonio Florencio dos Santos

### Vida escolar e distribuição do tempo dos alumnos

Levantam-se ás 6 horas, excepto os da classe infantil. Seguem immediatamente para as salas de banho, onde todos tomam diariamente um banho geral de aspersão, frio ou morno, conforme lhes está preceituado.

As salas de banho, cujo modelo original foi adoptado em 1865, estão installadas no centro dos dormitórios, uma em cada andar, e tem cada uma 17 banhos de aspersão, separados um dos outros, permitindo assim que 34 estudantes possam banhar-se ao mesmo tempo. Terminada a lavagem, regressam aos dormitórios, onde completam a sua *toilette*.

As 6 1/2 horas descem para o andar das aulas, onde se distribuem conforme os cursos e respectivos annos, tendo o seu primeiro estudo das 6 1/2 ás 8 horas da manhã. As 8 horas dirigem-se as diferentes secções para a Capella, rezam a oração da manhã, e seguem para o refeitório, onde lhes é servido o almoço, que consta de um prato de garfo, chá e pão com manteiga. Terminado o almoço, ás 8 1/2 tem o recreio até ás 9 horas. Das 9 ás 12, 1.º período de aulas, havendo ás 10 e 11 horas, pequenos intervallos que permitem a mudança dos professores e o descanso dos alumnos.

Das 12 ás 2 da tarde, interrupção geral de todos os trabalhos litterarios, e encerramento do edificio principa, onde as aulas funcio-nam. Durante este período todos os alumnos se dirigem ás salas de recreação, onde se realizam o *lunch* e as aulas de recreio: *gymnastica*, *dança*, *esgrima de florete e de pau*, *patinagem e musica theorica e instrumental* (instrumentos de metal e de corda). Todos os alumnos (inter-nos, semi-internos e externos) são obrigados á frequencia d'estas aulas (sem pagamento especial para isso), estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas e nos recreios e jogos.

As salas de recreação ultimamente construidas formam o pavilhão escolar d'uma superficie coberta de 1:000 metros quadrados e com uma altura de 14 metros. O rez-do-chão é occupado pela sala de jantar e cozinhas e por um enorme salão destinado aos exercicios de gymnas-tica, jogo de pau, patinagem, e aos recreios durante o inverno.

Na altura de 5 metros corre d'um e d'outro lado uma larga e espaçosa galeria de cinco metros de largura onde estão installados os Escriptorios Commerciaes e as salas de esgrima, de musica theorica, de fanfarra, de tuna, de orchestra, gabinete de physica, laboratorio chimico, museu de historia natural, *ateliers* de desenho artistico, de pintura e de photographia, por onde se distribuem os alumnos durante as horas de recreio. Ao fundo d'estas duas galerias encontra-se a capella da Escola e ao lado um enorme salão de 120 metros quadrados destinado a conferencias.

Duas largas e elegantes escadarias descem ao fundo das galerias e põem em comunicação os dois pisos.

Das 2 ás 4 horas, 2.º período das aulas, havendo ás 3 horas o intervallo necessario para a mudança dos professores e descanso dos alumnos. As 4 1/2 horas da tarde jantar, que consta de: sopa, dois pratos, vinho e sobremesa, conforme a *tabella das refeições*.

A sala de jantar, de uma superficie de 230 metros quadrados, tem quarenta cadeiras cada uma, podendo assim servir para 240 alumnos ao mesmo tempo.

Ao lado, n'uma casa annexa, ha um lavatorio com 20 bacias de marmore, onde os alumnos se lavam sempre antes das refeições. Oito criados, convenientemente uniformizados, servem o jantar, em travessas e pratos cobertos destinados a cada uma das mesas, podendo os alumnos servir-se á vontade.

Das 5 1/2 ás 7, recreio geral nos terraços e salas de recreação, estando alli os alumnos divididos em 5 secções, conforme as suas idades,

As 7 horas, estudo geral nas suas respectivas aulas, que dura até ás 9 horas da noite, excepto a instrucção primaria, cujo trabalho termina ás 8 1/2 da noite.

As quartas e sabbados, das 8 1/2 ás 9 horas, uma das 5 secções em que os alumnos internos estão divididos, tem uma catechese do capellão da Escola para o seu ensino moral e religioso e explicação de doutrina christã.

As 9 horas, ceia que consta de leite e pão.

Em seguida as diferentes secções rezam a oração da noite e recolhem aos dormitórios.

Os dormitórios, segundo o modelo original adoptado desde 1899, estão installados em vastos salões d'uma grande capacidade, dando em média para cada alumno uma cubagem, não inferior a 25 metros cubicos, independentemente da ventilação constante que n'elles existe.

Segundo o modelo adoptado, cada alumno tem a sua cella, cujas paredes lateraes que correm ao longo das salas e os tectos são de rede de arame e as paredes divisorias de madeira.

Deste modo o ar circula por toda a parte e o sol inunda por completo todas as cellas, ficando os alumnos perfeitamente separados uns dos outros, sem poderem comunicar entre si. Durante a noite guardas noturnos rondam permanentemente os dormitórios, da mesma forma que um outro, com auctoridade policial, ronda todos os edificios e dependencias da Escola.

Todos os sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde, ha um pequeno concerto dado pela fanfarra e pela orchestra da Escola alternadamente a que assistem todos os alumnos.

Aos domingos e dias santificados, levantam-se ás 6 1/2; depois do almoço assistem á missa na capella da Escola e á explicação do Evangelho do dia feita pelo capellão. Durante a missa toca o orgão no còro.

As 11 horas ouvem uma pequena preleção sobre assumptos de hygiene, feita pelo Director.

A Escola pôde ser visitada a qualquer hora, precedendo licença do Director.

Todos os dias lectivos, das 10 ás 4 horas da tarde, o Director recebe as pessoas que desejem falar-lhe.

A qualquer hora um empregado da Escola attenderá quem quizer tratar de assumptos escolares.

A inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao ex.º sr. Antonio Dias de Sousa e Silva, professor de mathematica na Escola desde 1874. Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a Mauperrin Santos.

**Numero telephonic: 619. — Endereço telegraphico: ACADEMICA.**

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de Setembro de 1907.

O DIRECTOR

**Mauperrin Santos.**